

**P.<sup>a</sup> o Tnen.<sup>e</sup> Joze Joaquim Mariano da S.<sup>a</sup>  
Cezar.**

Recebi duas Cartas de Vosa Mercê datadas em vinte cinco do mes passado e na primeira me fala Vosa Mercê sobre os provimentos dos Pouzos, e dos Mantimentos nesessarios athé as Lages, eu sobre esta mesma materia escrevi a Vosa Mercê em dous do corrente, e suposto q não duvido que a Carta lhe seja entregue comtudo rezumo a mesma materia na prezente resposta e vem a ser que tendo ja marchado quatro Companhias de Infantaria voluntaria que precizamente se havia de municiar nos Pouzos fornecidos por ordem de V.M., e não sabendo eu os viveres que estarião prontos lhe avizava que ficavão a Marchar como com efeito ficão as coatro Companhias de Cavalaria e que para elas erão precisas em cada Pouzo quarenta e quatro alqueires de milho e des alqueires de farinha por conta de Sua Magestade, e aSim mais em cada pouzo quatro alqueires de milho e quatro de farinha de sobreSelente para os Officiaes das mesmas companhias, comprarem e pagarem as porsoens que lhe forem nesessarias destes viveres para os seos Escravos e bestas que levarem de sua conta e que para estas providencias retosedese Vosa Mercê por todos os Pouzos athe Parnapitanga até completar a dita coantidade de mantimentos e athé emcontrar a ultima Companhia de Cavalaria. Continuando Vosa Mercê a Sua Marcha até esta Cidade.

Tambem lhe recomendava que deixase providenciado o pouzo do Carrapato com a quantidade de milho e farinha para des ou doze dias que ali hade descansar a Cavalaria, agora repitolhe todas as Sobreditas ordens ordenandolhe mais que pase as nesessarias para no dito Pouzo de descanso o ir nos susesivos, para diante estarem prontos os Mantimentos que a dita Tropa hade levar até as Lagens.

Tambem lhe ordeno de mais, que onde quer que receber esta e a Carta junta do Reverendo Jozé Joa-



quim Monteiro, de V.M.<sup>ce</sup> as providencias que ele lhe recomenda para aprontidão dos gados que emcomenda. Na segunda Carta me fala Vosa Mercê sobre as ciozidade e inutilidade da principiada Freguezia de Esperansa, e na chegada de Vosa Mercê me informarey completamente e remirey e sendo obra dese Degredo.

Deos goarde a Vosa Mercê. Sam Paulo sete de Janeiro de 1775 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Tenente Joze Joaquim Mariano da Sylva Cezar.

### **Para o Coronel Manoel Mexia Leite**

Na prezente occazião remeto duas recrutas ao Capitão Comandante, para entregar a Vosa Senhoria, no cazo q' ainda ahi esteja e lhe seião precizas para Completar o seu Regimento.

Se nos Destacamentos das fortalezas dessa Villa de Santos ou Cubatoens ficarem alguns Soldados do Regimento de Vosa Senhoria, Seja hum deles o que veyo de Goatemi chamado Lourenço Leme que se acha com Praça na Companhia de Vosa Senhoria e tendo Vosa Senhoria completo o Seu Regim.<sup>to</sup> entregará a sobreditas duas reclutas ao Thenente Comandante alias, ao Tenente Coronel Comandante dos Voluntarios Reais.

Devo Lembrar a Vosa Senhoria que o Soldado Francisco Fernandes he precizo que vá prezo athe o Sul, porque seria de terríveis consequencias a sua dezerção. Deos goarde Vosa Senhoria. Sam Paulo Sete de Janeiro de mil Sete Centos e Setenta e Seis //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Senhor Coronel Manoel Mexia Leite //

### **P.<sup>o</sup> o Then.<sup>o</sup> Coronel Henrique Jozé de Figueredo**

Vendo a Carta de Vosa Merse de cinco do corrente em que me participa o dispotismo que praticou o

